

# TRATAMENTO DA TOSSE

PROF. CELESTINO BOURROUL

(Catedrático de clinica de doenças tropicais e infecciosas — Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo).

Distúrbio dos mais incommodos, pede tratamento adequado, pois além de cansar grandemente os doentes, pôde mobilizar germens, provocar dores, congestões e hemoptises, principalmente nas affecções pulmonares e pleuraes, se bem que ás vezes careça não ser reprimida de todo, quando haja excesso de catarro, com parésia dos bronchios, bronchite crónica, nos velhos, suppurações pulmonares, vomica, decubito, coma, etc. Póde ser tosse secca, como no periodo inicial da bronchite, esta ainda crúa, nas rhinites, pharyngites, laryngites — tosse de garganta — na tosse pleural que apparece geralmente quando o doente muda de posição, sentando-se ou deitando-se. Tosses convulsivas, coqueluche, coqueluchoides, de compressão, ganglios, tumores do mediastino, ou aneurysmas; reflexas, partindo de outro orgão, reflexo nervoso á distancia, estomago, figado, baço, intestino, orgãos genitães, ouvidos. Esophago, diverticulos, dilatação, mal do engasgo, por compressão directa da trachéa e pulmões, tosse post-prandial. Tosse cardiaca, congestiva; edema pulmonar; tosse renal. Infecções: gripe, pneumonia, sarampo, typho exantemático, typho abdominal. T. cerebral, encephalite, meningite, tumores. Tabes (crises da tosse). Nervosa, hysterica. Allergica, póeiras, vapores, alimentos. Asthma bronchica. Diabetes. Trichinose. Frio. Corpos extranhos nas vias respiratorias.

Na tuberculose miliar e em certos abcessos ou tumores pulmonares, conforme a sua localisação, pôde haver uma tosse secca persistente, em desacordo e desproporção com o estado local.

Bem é de ver que a tosse é apenas um signal e symptoma o que deve levar o clinico a procurar a sua causa, proxima ou distante.

Os calmantes opiaceos apparecem em primeira linha, com a codeina, methylmorphina, xarope do Codex a 2<sup>o</sup>/<sub>00</sub> cada cc. contendo 2 milligramas de codeina, ou com o fosfato de codeina, nas doses de 0,05 a 0,20, sendo o fosfato o sal preferido, por ser solúvel e injectavel.

A codeína tem acção calmante e não paralysante, como a morfina, do centro respiratorio, e é 5 vezes menos toxica que esta, sendo bem supportada pelas creanças.

De acção identica são os preparados — proximos da codeína, paracodina, dicodid, eucodal, dilaudid, novicodina, hydrocodeinas.

Convem associar aos opiaceos os antispasmodicos, como a belladona, sob a forma de extracto a 0,05 a 0,10 ou xarope a 10% de tintura, 30 cc. por dia; e o meimendo, em doses dobradas.

O lactucario, succo da alface, secco ao sol, é calmante, de acção identica aos opiaceos, porém mais fraco; e poderia ser dado tambem, extracto, 0,10 a 0,50, ou xarope a  $\frac{1}{2}$  o/oo, este, em doses de 50 a 100 cc. O xarope de *lactucario composto contem* 0,005 de extracto de opio + 0,01 de extracto de lactucario por colher de sopa.

Como calmantes, ainda, os brometos, de potassio, sodio e ammonio 3 a 5 gr.; bromural pastilhas a 0,30 (bromo-valeriana uréa); o chloral a 1 a 4 grs., xarope 1/20 ou 1 gr. por colher de sopa.

O acido cyanhidrico a 1 por mil, na agua de louro cereja, 2 a 10 cc. por dia.

A dionina (ethylmorphina) é mais activa que a codeína, com as mesmas vantagens, nas doses de 0,02, 0,05 e 0,10, e na formula classica de 1% na agua de louro-cereja.

Dionina .....	0,20
Agua .....	20,0
XX gottas 3 a 5 vezes por dia.	

O opio, sob a forma de extracto, 0,05 a 0,10, xarope de diacodio, extracto a 0,01/20, 50 a 100 cc. 4 vezes mais fraco que o xarope de opio ou thebaico a 0,04/20 ou 1 centigrammo por colher de sopa 30 a 60 cc., até 3 colheres por dia.

*Pantopon*, alcaloides totaes do opio, contendo 1/2% de morfina, comprimidos a 0,01 e xarope a 0,01/20, até 3 colheres por dia.  
*Paracodina* (dihydrocodeína bitartrato) 0,01 a 0,05, comprimidos a 0,01, xarope a 0,2% + grindelia, senega e acido benzoiso, até 5 colherinhas de chá.

*Dicodid* (hydrocodeína) comprimidos a 0,005 a 0,01. Cardiazol dicodid a 0,5% X a XX gottas 3 vezes ao dia.

*Eucodal* (dihydrooxicodina) — comprimido a 0,005.

*Dilaudid* (dihydromorphina) — comprimido e suppositorio a 0,0025.

*Papaverina* (chlorydrato) 0,04 × 3 e 4 vezes — antispasmodico.

Expectorantes, ammoniaco e saes ammoniacas — licor ammoniacal anisado: X gottas, 3 a 5 vezes, em agua assucarada — carbonato ou chloreto de ammonio, 2 a 5 grs. por dia. Mixtura solvens (pharmacopéa germanica).

Chloreto de ammonio .....	5,0
Extracto de alcaçuz .....	2,0
Agua distillada .....	200,0

Às colheres de sopa

Chloreto de ammonio ou carbonato de ammonio .....	5,0
Benzoato de sodio .....	5,0
Brometo de ammonio .....	5,0
Xarope de Desessartz .....	150,0
Infusão de polygala .....	150,0

3 a 5 colherinras de sopa por dia

Benzoato de sodio .....	2 — 10 grs.
Injecção venosa a 20% em- polas de 10 cc. ....	
Acido benzoico .....	0,20 — 1,0 grs.

*Ipeca* — Pós de Dover, 0,20 — 1,00 (ipeca 10 opio em pó 10 azotato e sulfato de potassio ãã 40).

Infusão a .....	1/4 e 1/2%
Xarope .....	0,20/20
Xarope Desessartz .....	20/0,10 pó

*Ipecopan* alcaloide de ipeca sem o principio vomitivo a chepalina.  
Com. e gottas XX a XL, 3 a 5 vezes.

A ipeca é um excellente expectorante e descongestionante.

*Antimonias*, (insolueis) Oxydo branco de antimonio ou antimoniato acido de potassio ou antimonio diaphoretico lavado, 1 a 5 grs.  
Kermes mineral (mistura de sulfuretos e antimoniato de sodio)  
0,5 — 0,50.

Oxydo branco de antimonio .....	2,0
Benzoato de sodio .....	3,0
Xarope de lactucario .....	50,0
Infuso de arnica ou polygala .....	100,0

Polygala e arnica, infusões 1 a 2%, extracto fluido, 1-2 cc., tintura a 1/10 5-10 cc. Grindelia, Drosera, extracto fluido, 1-5 cc., tintura, até 10 cc. Lobelia até 5,0; tartaro até 5,0. Aconito, tintura da raiz a 1/10, X a LX gottas. Extracto, raiz, 0,01 a 0,05.

Herva cidreira, cidrão, canella, cravo, guaco, folhas de mangueira, folhas de laranjeira, tilia, althéa, malva, papoula, agrião, mastruço, violeta, alface. Copo de leite (estreamonio) — cuidado com envenenamentos.

Cafeina ou café tem certa acção sobre as tosses convulsivas, coqueluche, ou o xarope de phenato de cafeina de Peyrard, 3 a 5 colherinhas por dia, para as creanças.

Cafeina .....	0,5
Benzoato de sodio .....	1,0
Brometo de sodio .....	2,0
Xarope de belladona .....	10,0
Xarope Desessartz .....	30,0
Infuso de althéa q.d. ....	100,0

3 a 5 colherinhas.

*Quinina* — Tem acção antispasmodica, coqueluche — Aristoquina, tannato de quinina, enquinina, cocoquinina de Lilly 0,05 por ano de idade.

Pyramido e derivados da antipyrina, novalgina, melubrina, cuidado com agranalocytose.

Aspirina e derivados salicylicos, em pequenas doses.

Ether sulfurico, xarope, 1 colher de café por anno de idade.

O licor de Hoffmann, alcool e ether P. E. — X gottas por anno de idade.

*Aethona* (ether de carberina e orthoformiato de sodio — XXX — 5 vezes — creanças, V a X gottas 4 a 5 vezes) — I gotta por mez de idade.

Xarope de gottas de Rami (bromoformio, aconito, codeina, louro-cereja) 3 a 5 colheres ou colherinhas, XX gottas X 3-5 — I gotta por anno de idade.

Xarope de iodeina Montagu a 0,03 de iodato de codeina por colher de sopa, até 3 por dia.

Barbituricos, veronal, luminal, simples, ou associados á belladona e opiados.

Poção diaphoretica de Trousseau:

Acetato de ammonio .....	8,0
Xarope de ether .....	20,0
Xarope de flores de laranjeira .....	20,0
Agua distillada de herva cidreira ....	60,0

Às colheres de sopa

Codeina fosfato .....	0,20
Benzoato de sodio .....	1,0
Digaleno ou coramina .....	5,0
Tintura de belladona .....	5,0
Licor ammoniacal anisado .....	10,0

XX gottas 3 a 5 vezes em 1 calice de agua açucarada

Elixir paregorico.

Extracto fluido de polygala.

Tintura de meimendro (meimendro)

Licor ammoniacal anisado ãã 5,0.

XX gottas 3 a 5 vezes ao dia.

Codeina fosfato .....	0,01
Belladona extracto .....	0,01
Pós de Dover .....	0,05
Acido benzoico .....	0,05
Terpina .....	0,10

1 pilula molle glycerinada, N.º 20 — 3 por dia

Formula 999 do Formulario antigo da Santa Caca:

Xarope de morphina.

Xarope de tolú.

Xarope de polygala.

Xarope de alcatrão ãã 50,0.

3 a 5 colheres de sopa.

As inalações de oxygenio teem, ás vezes, notavel acção calmante, bem como os pós e cigarros anti-asthmaticos a base de estramonio e belladona, pós de Himrod, cigarros anti-asthmaticos, cigarros feitos com folhas seccas de copo de leite (variedade roxa), estramonio, inalações de balsamicos, de adrenalina, ephedrina, efetonina, sympatol, hypophyse, atropina, cujo typo seria o dyspne-inhal. Ar humido, lençoes molhados, extendidos no quarto, diathermia, raios violetas, compressas humidas no pescoço. Cataplasmas simples ou sinapizados — Ventosas simples ou escarificadas.

Nas tosses gastricas, pensar no bicarbonato de sodio, na hepatica na agua de Bourget — salinos e antispasmodicos; e nas espinhas irritativas que possam, á distancia, provocar a incommoda tosse.